

# COSMONUCLEAÇÃO REGENERATIVA E ENCANTAMIENTO NO MANEJO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS EM PERNAMBUCO

## PERNAMBUCO, BRASIL

### Contexto

Alimentos, agricultura e medicina tradicional são a base do modo de vida nas comunidades e territórios de Pernambuco. Entretanto, a dinâmica da vida derivada da influência capitalista sobre o território levou ao enfraquecimento dessas práticas.

A agricultura tradicional integra seres humanos, seres ambientais e suas práticas que envolvem o espiritual e o biológico. É, portanto, de particular importância para a regeneração dos modos de vida e territórios que foram historicamente degradados pela colonização através das indústrias alimentícia e pecuária.

O papel das mulheres nessas práticas é fundamental, pois elas são as grandes guardiãs do conhecimento do cuidado com o corpo, mente e espírito e moldam essas práticas em cada uma dessas quatro regiões do estado de Pernambuco. Estas práticas têm uma riqueza comunitária na gestão do território.

### Objetivos

O principal objetivo deste projeto foi promover o intercâmbio de conhecimentos tradicionais sobre alimentos e medicina tradicional em territórios do estado de Pernambuco. Isso para abordar as desigualdades de gênero e territoriais que afetam principalmente as populações afro-indígenas no território pernambucano.

### Linhas de ação

Por um lado, o objetivo foi promover espaços de intercâmbio comunitário e registrar os conhecimentos das mulheres e de três comunidades diferentes.

Em segundo lugar, procurou-se responder às necessidades de infraestrutura da comunidade dessas populações. Isso foi feito através da construção de instalações comuns, utilizando técnicas arquitetônicas tradicionais.

*Fotografia dos encontros realizados no marco do projeto Cosmonucleação regenerativa na Serra Dos Paus Dóias.*



Em terceiro lugar, o projeto procurou ter influência na preservação escrita das tradições através da sistematização das três experiências realizadas em documentos publicados com autoria coletiva.

### Abordagem

O projeto realizou suas atividades dentro da abordagem de *Cosmonucleação Regenerativa*, que é recente, em construção e decorre das cosmovisões das populações com as quais trabalhamos para este projeto.

Esta abordagem propõe um diálogo entre as perspectivas do bem viver, a epistemologia dos territórios encantados e a ciência do invisível. Estes entendem que o homem é a natureza e suas ações buscam devolver a natureza à própria natureza.

Ao respeito das ferramentas para sistematizar o conhecimento comunitário, foram utilizadas duas ferramentas: imersões etnográficas nos territórios e encontros virtuais entre pessoas de diferentes territórios. Todas elas foram trabalhadas a partir das abordagens feministas e interseccionais.

### Impacto

Foram desenvolvidas infraestruturas para o intercâmbio comunitário em três localidades de Pernambuco: na aldeia de Xukurú, foi montada uma cozinha ritual comunitária para compartilhar comidas e práticas da natureza. Na Serra dos Pau Dóias, foi criada uma casa de experiências, cuidados e curas na qual as mulheres benzedeiras compartilham seus conhecimentos relacionados à medicina tradicional com outros membros da comunidade. Em Tracunhaém, foi adaptada uma casa para o cuidado e produção de remédios fitoelaborados.

A articulação de três organizações se tornou possível através da formação de uma rede em Pernambuco entre as seguintes organizações: Agrodóia - Associação de Agricultoras (es) Familiares da Serra dos Paus Dóias; Caxo Xukuru - Coletivo Caxo da Boa Vista e Sítio Malokambo.

Finalmente, o conhecimento e as práticas das três populações envolvidas no projeto foram preservados através da sistematização e publicação de três livros de trabalho de autoria coletiva

### Publicações:

A ciência da Mata Xukuru, Primeiro caderno

As filhas da terra da Serra Dos Paus Dóias, Segundo caderno

Saberes das mãos: parteras, plantas, capoeiras, Terceiro caderno



*Fotografia da visita feita na comunidade Serra Dos Paus Dóias no contexto do projeto Cosmonucleação regenerativa.*

Cosmonucleação regenerativa e encantamento no manejo de territórios tradicionais em Pernambuco

Instituto Abdalaziz de Moura; Colectivo Chã de terra; Agrodóia - Associação de Agricultoras Familiares da Serra dos Paus Dóias, Caxo Xukuru - Coletivo Caxo da Boa Vista; Sítio Malokambo.



**GRRIPP**  
Gender Responsive  
Resilience & Intersectionality In  
Policy & Practice